

MARTINS, Amélia de Rezende

Traduziu para o alemão trechos da literatura brasileira

VER – “Die Portugiesische Sprache” tradução do soneto de Olavo Bilac em “A Língua Portuguesa”

MARTINS, Braulino

Nascido e batizado em Luiz Alves com residência nesta.

Filho de Antônio e Catharina MARTINS. Casou-se com 26 anos de idade, no dia 23 de junho de 1951, às 5 hs da tarde na Igreja Matriz de Blumenau, com Judite da LUZ de 19 anos. Ela era nascida em Presidente Getúlio e filha de Martinho João da LUZ e de Deotônia Rosa Cordeiro da LUZ.

Foram testemunhas: João Reinert e Fredolino Klamer

O Celebrante foi: Frei Angelo

MARTINS, Gaspar da Silveira

Tribuno e estadista que nasceu em 5 de Agosto de 1835 na estância de seus pais na Serra de Aceguá município de Bagé. Coursou o primário em Serro Largo. Entrou depois para o Colégio de Antônio José Domingues, transferindo-se posteriormente para o Rio de Janeiro e entrando para o Colégio Vitória. Em 1852 matriculou-se na Faculdade de Direito de Recife, cursando até o segundo ano. Transferiu-se para São Paulo, onde se bacharelou em 1856. Casou-se em 1858 com Adelaide Augusta de Freitas Coutinho. Foi juiz da 2<sup>o</sup> vara da Corte. Demitiu-se do cargo e seguiu para o Rio Grande, tomando posse do cargo de deputado provincial para o qual fora eleito. Posteriormente foi nomeado presidente da Paraíba, mas recusou o cargo. Fundou o jornal “A Reforma” em P. Alegre. Ministro da fazenda no Gabinete Sinimbu. Deputado Geral em 1872. Senador do Império. Presidente da Província do Rio Grande, cargo que não chegou a assumir. Preso em Florianópolis ao ser proclamada a República. O decreto de 21 de Dezembro de 1889 mandou solta-lo. No dia seguinte partiu para a Europa. Revogado este decreto, voltou ao Brasil em novembro de 1890. Foi o chefe da revolução Rio-grandense de 1893.

MARTINS, Julião Augusto da Serra

Coronel e comandante do 5º distrito Militar de Santa Catarina que durante a revolta de 1893, tomou parte saliente do processo.

VER – Revolução de 93

MAAHS, Albert Carl Friedrich

Nasceu em 2 de abril de 1875 em Rio Testo

Filho de Johann MAAHS e Wilhelmine geb. Hoge

Padrinhos: Friedrich Hoge, Carl Ramthun e Wilhelmine Siewert

MAAHS, Anna Auguste Emilie

Nasceu em 4 de Agosto de 1877

Filha de Wilhelm MAAHS e Hulda geb. Radatz

Padrinhos: Auguste Radatz, August MAAHS e Emilie Kammholz

MAAHS, Anna Friedrike Wilhelmine

Nasceu em 13 de janeiro de 1874 em Benedito

Filha de Julius MAAHS e Caroline geb. Hinze

Padrinhos: Johann Blaese, Friedrike MAAHS e Wilhelm MAAHS

MAAHS, August Ludwig Emil

Nasceu em 21 de outubro de 1879

Filho de Julius MAAHS e Caroline geb. Hinze

Padrinhos: Ludwig Krause, August MAAHS e Emilie Marquardt



MAAHS, Bertha Wilhelmine Henriette

Nasceu em 18 de setembro de 1875

Filha de Julius – alfaiate e Caroline MAAHS

Padrinhos: Wilhelm Marquardt, Henriette MAAHS e Wilhelmine Blaese

MAAHS, Carl Albert Heinrich

Nasceu em 25 de março de 1872 em Benedito

Filho de Julius MAAHS e Caroline geb. Hinz

Padrinhos: Carl Dumke, Albert Koepsel e Wilhelmine Marquardt

MAAHS, Emilie Anna Therese

Nasceu em 8 de setembro de 1887 em Benedito

Filha de August MAAHS – colono e Emilie geb. Anklam

Padrinhos: Wilhelm MAAHS, Anna Anklam e Therese Anklam

MAAHS, Emilie

Em São Luiz-Brusque com 25 anos

Nascida em 26 de fevereiro de 1860 em Tietzow bei Schwellin / Pommern – Alemanha

Filha de August MAAHS – colono e Friederike geb. Winkl

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 11 de outubro de 1885 em Blumenau com Heinrich Philipp Krieger

MAAHS, Ferdinand Heinrich Wilhelm

Nasceu em 12 de janeiro de 1878

Filho de Julius MAAHS e Caroline geb. Hinz

Padrinhos: Wilhelm Blaese, Henriette Klein e Friedrich Hartwig

MAAHS, Franz Friedrich August

Nasceu em 15 de janeiro de 1886 em Cedro I

Filho de Wilhelm MAAHS – colono e Hulda geb. Radatz

Padrinhos: Franz Krueger, Friedrich Klitzke e Emilie MAAHS

MAAHS, Friedrich Julius August

Colono em Benedito com 20 anos

Nasceu em 12 de julho de 1863 em Sahlnow bei Roggow / Pommern – Alemanha

Filho de August MAAHS e Henriette geb. Kloen

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 18 de novembro de 1883 na casa escola de Indaial com Emilie Anklam

MAAHS, Friedrich Wilhelm Hermann

Nasceu em 2 de maio de 1875

Filho de Friedrich MAAHS e Friederike geb. Hartwig

Padrinhos: Wilhelm Marquardt, Wilhelm MAAHS e Luise Westphal



MAAHS, Heinrich Gustav Friedrich

Nasceu em 20 de Agosto de 1877 em Rio Testo

Filho de Hermann MAAHS e Friedrike geb. Dallmann

Padrinhos: Wilhelm MAAHS, Gustav Dallmann e Emilie Spredemann

MAAHS, Hedwig Luise Marie

Nasceu em 4 de maio de 1873

Filha de Johann MAAHS e Wilhelmine geb. Hoge

Padrinhos: Wilhelm Siewert, Wilhelm Draeger e Wilhelmine Reinke

MAAHS, Hermann Carl Wilhelm

Nasceu em 15 de outubro de 1871

Filho de Johann MAAHS e Wilhelmine geb. Hoge

Padrinhos: Wilhelm Raduenz, Carl Gueths e Henriette Hoge

MAAHS, Ida Friederike Wilhelmine

Nasceu em 25 de julho de 1871

Filha de Wilhelm MAAHS e Wilhelmine geb. Busse

Padrinhos: Friedeirke Hartwig, Wilhelmine Busse e Wilhelm Marquardt

MAAHS, Ida Magdalene Henriette

Nasceu em 10 de novembro de 1872 no Encano norte

Filha de Friedrich MAAHS e Friedrike geb. Hartwig

Padrinhos: Friedrich Kloehn, Magdalene Marquardt e Henriette Dumke

MAAHS, Johanna Bertha Emma

Nasceu em 13 de julho de 1886 em Mulde Tiefe

Filha de August MAAHS – colono e Emilie geb. Anklam

Padrinhos: Carl Klein, Johanna Anklam e Bertha Kloehn

MAAHS, Johann Friedrich Wilhelm

Colono em Pomerode, nascido em 27 de fevereiro de 1858 em Naugard / Pommern – Alemanha

Filho de Friedrich MAAHS e Wilhelmine geb. Hilgendorf

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 5 de janeiro de 1880 com Marie Wilhelmine Conell

MAAHS, Johanna Wilhelmine Auguste

Nasceu em 23 de Agosto de 1879 em Testo

Filha de Hermann MAAHS e Friedrike geb. Dallmann

Padrinhos: Johanna MAAHS, Wilhelmine MAAHS e Wilhelmine Schaldag



MAAHS, Julius Friedrich Albert

Em Carijós com 21 anos de idade e nascido em 12 de outubro de 1865 em Roggow

Filho de August MAAHS e Henriette geb. Kloev

Casou-se pelo pastor Runte em 14 de março de 1886 no Badenfurt com Bertha Caroline Friedrike Klitzke

MAAHS, Luise Wilhelmine Bertha Henriette Cardine

Nasceu em 4 de março de 1879

Filha de Friedrich MAAHS e Friederike geb. Hartung

Padrinhos: Carl Kohls, Luise Westphal e Henriette MAAHS

MAAHS, Richard

Filho de Wilhelm MAAHS e Wilhelmine geb. Buhs ou Busse, nascido em 3 de novembro de 1868 em Blumenau com 21 anos de idade e casado pelo pastor Runte no dia 26 de novembro de 1889 com Wilhelmine Klug

MAAHS, Wilhelm Carl Hermann

Nasceu em 18 de abril de 1888 em Cedro

Filho de Wilhelm MAAHS e Hulda geb. Radatz

Padrinhos: Johanna Klitzke, Carl Marquardt e Hermann Hafemann

MAAHS, Wilhelm Carl Ludwig

Nasceu em 29 de março de 1876 em Rio Testo

Filho de Hermann MAAHS e Friederike geb. Dallmann

Padrinhos: Ludwig Dallmann, Carl MAAHS e Caroline Dallmann

MAAHS, Wilhelm Friedrich August

Nasceu em 20 de março de 1889 em Ribeirão Mulde

Filho de August MAAHS e Emilie geb. Anklam

Padrinhos: Friedrich Loehn, August Anklam e Bertha MAAHS

MAAHS, 1 Tochter falecido prematuramente no dia 23 de novembro de 1874

Nasceu em 13 de novembro de 1874

Filho de Julius MAAHS e Caroline geb. Hinz

MAAHSLER, Johanne Wilhelmine Auguste

Nasceu em Rio Testo em 23 de Dezembro de 1879

Filha de Hermann MAAHSLER e Friederike geb. Dallmann



MAAS, August

Colono em Rio Benedito com 18 anos de idade e nascido em 2 de setembro de 1861 em Larbeck  
Filho de Fritz MAAS e Dorothea geb. Baum

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 2 de maio de 1880 no Encano com Emilie Kanneholz

MAAS, Henriette Friederike Wilhelmine

Nasceu em 11 de maio de 1880 em Cedro

Filha de Wilhelm MAAS e Hulda geb. Radatz

Padrinhos: Friedrich Kloehn, Wilhelmine Mischke e Henriette Kloehn

MAAS, Julius

Nasceu em 8 de Dezembro de 1869 em Blumenau

Filho de Johann MAAS – colono e Wilhelmine geb. Hoge

Residência em Alto Rio do Testo

MAAS, Minna

Em Carijós com 20 anos e nascido em 14 de maio de 1868 à bordo de um navio alemão

Filha de Julius MAAS e Caroline Hinz

Casou-se pelo pastor Runte em 11 de março de 1888 com Carl Bewian

MAAS, Julia

Nasceu na colônia dos belgas no dia 14 de junho de 1861

Batizada em 5 de setembro de 1861 pelo Pe. Gattone.

Filha de Rionardo MAAS e Eugênia Brakenfeldt

Neta paterna de Eugênio MAAS e Jenoveuzia Vender Gocht

Neta materna de Pedro Brakefeldt e Maria van Maldekem

Padrinhos: Pedro Francisco Brakefeldt e Julia MAAS

Obs. Livro de Registros de Batismos de Gaspar.

MAAS, Rosalia

Nasceu na Freguesia no dia 16 de outubro de 1861

Batizada em 5 de julho de 1861 pelo Pe. Gattone.

Filha de Leandro MAAS e Pelárcia de Conning

Neta paterna de Eugênio MAAS e Vicentia Goeht

Neta materna de Leo de Conning e Victória Gomare

Padrinhos: Carlos MAAS e Rosalia de Grand

Obs. Livro de Registros de Batismos de Gaspar.

MAATZ, Carl August Friedrich Ludwig

Nasceu em 20 de novembro de 1856

Filho de Joachim Heinrich MAATZ e Elisabeth Marie Magdalene

Padrinhos: Carl Franz Reimer, Auguste Reimer e Caroline Friedrich Padratz

MAATZ, Franz

Nasceu em 22 de setembro de 1861

Filho de Joachim MAATZ – Schmiedemeister e Magdalene geb. Kluesendorf

Padrinhos: Heinrich Petersen, Franzisca da Costa, Rahel Richter e Magdalene Goerner



MAATZ, Joachim

Nasceu em Boergow / Mecklenburg – Alemanha

Filho de Johann Joachim Ditrich MAATZ e Marie Luetzendorf

Casou-se pelo pastor Hesse em 23 de Agosto de 1857 com Magdalene Kluessendorf

MAATZ, Marie

Nasceu em 20 de Agosto de 1859

Filha de Joachim von MAATZ – Schmied e Magdalene geb. Kluessendorf

MABA, Aleixo Herculano

Nasceu em Itajaí em 1921

Filho de Herculano João MABA, residente em Blumenau. morreu em combate no dia 17 de setembro de 1944, em Abetaia, perto de Monte Castelo. Condecorado com a medalha da Campanha e outras. Sepultado no cemitério de Pistoia (Itália)

VER – livro do Centenário de Blumenau p.444

MABA, Joanna

Nasceu na Freguesia no dia 10 de setembro de 1861

Batizada em 2 de novembro de 1861 pelo Pe. Gattone

Filha de Louis MABA e Agostinha Dias

Neta paterna de Carlos MABA e Johanna Caroline Vandem Boske

Neta materna de Louis Dias e Joanna Pinheiro Veloso

Padrinhos: Gregório Dias e Maria Alves de Andrade

Obs. VER – Livro de Registros de Batismos de Gaspar

MACHADO de Souza, Fernando.

Herói da Guerra do Paraguai. Nasceu em Desterro no dia 11 de janeiro de 1822 ou 1823.

Filho de Manoel MACHADO de Souza e Josefa Bernardino de Souza

Cresceu em Itapocoroi, em cuja Armação, o pai era administrador

Verificou praça com 16 anos. 1º Cadete em 1838. 2º Sargento em 1º de fevereiro. 1º Sargento em 26 de maio. Sargento ajudante em 26 de Agosto e Alferes em 2 de Dezembro de 1839. Em 1841 tornou-se Tenente. Em 1847 tornou-se Capitão. Em 1855, major. Em 1866 é nomeado Tenente Coronel. Cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz, Cruzeiro do Sul e de Cristo. Hábito da Rosa e Medalha da Campanha do Uruguai. Obrou prodígios de heroísmos na batalha de Itororó, onde foi ferido mortalmente no dia 6 de Dezembro de 1868.

Esta enterrado no Cemitério de São Francisco Xavier no Rio de Janeiro

VER – coleção do “LUME” de Blumenau, janeiro de 1950 nº11

Atualidades, nº12, p.9. Dezembro de 1946

MACHADO, Hercílio

Nasceu em 18 de novembro de 1913 em Itajaí

Filho de João MACHADO e Ercolina Bompani MACHADO

VER – certificado de Reservista de 3º categoria da classe de 1913, alistado no ano de 1932 e sorteado no ano de 1933 pelo município de Itajaí na pasta de famílias

MACHADO, Jacinto – Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. 3º fase nº4, p.190. (1982/83)

MACHADO, João da Silva – Barão de Antonina. Foi o fundador da colônia alemã de Rio Negro, no Paraná.

MACHADO, João de Bitencourt Pereira – Autor da “Memória sobre as necessidades de Santa Catarina” do Instituto Histórico e Geográfico (1884)

MACHADO, Juarez – Humorista catarinense nascido em Joinville

MACHADO, Manoel Antonio de Souza – Vereador em Tijucas em 1862

MACHADO, Manoel Joaquim

Tenente e governador de Santa Catarina durante a revolução de 1893. Era de MG e fora colega de Lauro Müller na Escola Militar e a convite dele viera para Santa Catarina, onde foi eleito presidente mais tarde. Em 20 de junho de 1893 passou o governo ao vice-presidente Eliseu Guilherme da Silva, por ter sido pronunciado no artigo 112 do Código Penal, pelo juiz seccional em virtude de uma denúncia dada pelo Deputado Federal Filipe Schmidt. Chegou ao Desterro em 1892 como emissário do Marechal Floriano, assumindo o governo que estava com uma Junta Governativa, composta de Cristovam Nunes Pires - industrial , Luiz dos Reis Falcão - comandante do 25º Batalhão de Infantaria e o 1º Tenente Artur Deocleciano de Oliveira - capitão do Porto. Junta constituída em virtude da renúncia de Lauro Müller.

O Tenente MACHADO empossou-se do governo em 14 de junho de 1892.



MACHADO, Maria

Nasceu em 22 de junho de 1900 às 10 hs. no prédio s/n no bairro Espinheiros no Distrito de Itajaí

Filha de João MACHADO e Ercolina Bompani MACHADO

Neta paterna de Manoel Joaquim MACHADO e Maria Leocadia da Silva

Neta paterna de Luiz Bompani e Maria Bompani

MACHADO, Pery – Notável violinista que visitou Blumenau em janeiro de 1931 tendo realizado um concerto no dia 19 de janeiro, o qual teve repercussão muito favorável na imprensa.

Acompanhou-o ao piano, sua irmã

MACHADO, Raul – Poeta que Nasceu em Taporoá na Paraíba no dia 7 de abril de 1891. Faleceu em 18 de julho de 1954, a bordo do “Provence”, quando regressava de uma viagem à Europa. Ficou celebre o seu soneto “Lágrimas de Cera”

## MEDEIROS Jr., João

Nasceu em Florianópolis-SC no dia 11 de fevereiro de 1893. Coursou as primeiras letras na escola de seu próprio avô materno, Professor Balduino Cardoso, mestre de renome no Magistério primário catarinense da época. Empregou-se depois na firma Eduardo Horn, da capital do Estado. Era uma das maiores firmas comerciais de Florianópolis, tendo uma filial em Laguna. Para essa filial, João foi transferido como gerente. Voltando para Florianópolis, ali se casou em 1920 com Clara Mendel. Tendo seu sogro, Ernesto Mendel sido escolhido para a gerência da Empresa Industrial Garcia de Blumenau, convidou João para chefiar o serviço contábil da grande empresa e, no ano de 1923, João vem para Blumenau. Aqui integrou-se na vida social e industrial, tornando-se um dos mais destacados elementos nesse setor, de tal forma que, deixando Mendel a gerência, a mesma foi confiada ao Sr. João MEDEIROS Jr., que na direção da empresa mostrou-se à altura das grandes responsabilidades assumidas.

MEDEIROS também foi rádio amador, por isso, era conhecedor do universo da radiodifusão. Concebeu a idéia de dotar Blumenau de uma estação radiodifusora. Em setembro de 1929 ele inaugurou um serviço de alto-falantes na casa em que residia, na rua XV de novembro, 114, propriedade da Empresa Industrial Garcia, onde também instalou uma pequena biblioteca com literatura referente aos assuntos de rádio. Em fins de 1931, adquiriu o transmissor Collins de 150

Watz, começando as irradiações locais em forma experimental. Ao mesmo tempo, tratou de conseguir um prefixo. Foi assim que a “P.R.C.4.” se constituiu. Com esse pequeno aparelho, que alcançava pequeno raio, funcionou a difusora até 1934, quando foi adquirido um aparelho de melhor alcance. Era o Philipps de 500 Wats. Em 1935, foi constituída uma Sociedade Anônima que passou a dirigir os destinos sociais e da qual o Sr. MEDEIROS foi o presidente. Assim aconteceu o pioneirismo da radiodifusão em Santa Catarina. Naquele tempo, apenas algumas capitais do Estado poderiam contar com emissoras de rádio.

MEDEIROS também foi presidente do Clube Náutico América e de outras associações. Deixando a gerência da Empresa Garcia, mudou-se para o Rio de Janeiro onde, constituindo a firma J. MEDEIROS & Filho, passou a representar ali a mesma Empresa Garcia.

Faleceu em 25 de novembro de 1970.

VER – Notícias Culturais nº18, 1º de junho de 1971, que traz uma biografia de MEDEIROS

MAENNCHEN, Albert August Heinrich

Nasceu em 5 de julho de 1878 em Gaspar

Filho de Treuhard MAENNCHEN e Friedrike geb. Baehringer

Padrinhos: Heinrich Wolfram, August Uhlmann e Thecla Jacobi

MAENNCHEN, Emilie Marie Henriette Katharina

Nasceu em 10 de junho de 1889 em Belchior

Filha de Treuhard MAENNCHEN e Friedrike geb. Baehringer

Padrinhos: Emilie Boettger, Marie Janning, Katharina Wolfram e Heinrich Hahnemann

MAENNCHEN, Heinrich

Nasceu em 29 de abril de 1865

Filha de Treuhard MAENNCHEN e Friedrike geb. Baehringer

Residência em Gaspar

MAENNCHEN, Minna Clara

Nasceu em 8 de abril de 1886 em Gaspar – Baixo

Filha de Treuhard MAENNCHEN e Friedrike geb. Baehringer

Padrinhos: Christian Jacobi e Clara Jacobi



MAENNCHEN, Robert Friedrich Eduard

Nasceu em 29 de setembro de 1876 em Gaspar

Filha de Treuhard MAENNCHEN e Friedrike geb. Baehringer

Padrinhos: Eduard Hannemann, Friedrich Ullmann, Lina Wolfram e Luis Jacobi

MAENNCHEN, 1 Tochter

Nasceu em 19 de abril de 1873 em unteren Fluss

Filha de Treuhard MAENNCHEN e Friedrike geb. Baehringer

Padrinhos: Henriette Beckmann, Anna Zimmermann, Emilie Boettger e Carl Jacobi

MAENNCHEN, 1 filho falecido prematuramente em 27 de março de 1875

Nasceu em 8 de março de 1875 em Gaspar

Filha de Treuhard MAENNCHEN e Friedrike geb. Baehringer

MAES, Leonida

Nasceu na Bélgica e foi casada com Nicilau Schmitt, natural de São José  
No dia 15 de Dezembro de 1875, nasceu sua filha, Maria Schmitt

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar (1867 a 1882) termo n°25  
p.52

MAFRA, Joaquim da Silva - Em 1842 requereu terras no Itajaí Açú, acima do Salto.  
Era morador em Itajaí

MAFRA, Domingos da Silva – Vereador de Tijucas (1860)

MAFRA, Francisco da Silva – Em 1802 foi-lhe concedida uma sesmaria.

MAFRA, Manoel da Silva

Nasceu no Desterro em 12 de outubro de 1831. Filho de Marcos Antonio da Silva MAFRA – comendador e Maria Rita da Conceição. Estudos primários com o professor José Joaquim Lopes. Com os preparatórios, seguiu para o Rio de Janeiro no dia 8 de Dezembro de 1844, para matricular-se no Seminário São José. Não se coadunando o seu espírito com a carreira eclesiástica, seguiu para São Paulo em cuja faculdade de Direito se matriculou em 1851. Formou-se em 1855, regressando à terra natal. Com Melo e Alvin dirigiu “o Mensageiro”. Juiz Municipal de São José e posteriormente no Desterro. Em 1859, interinamente como juiz de Direito da Capital. Deputado provincial em 1860/61. Transferiu-se depois para o Rio de Janeiro, onde passou a exercer a advocacia. Foi presidente da província do Espírito Santo. Deputado provincial por Santa Catarina nas legislaturas de 1881/85. Ministro da Justiça em 1882. Nessa ocasião recebeu o título de conselheiro. Foi presidente do Tribunal Civil e Militar, cargo em que se aposentou. Em 1895, foi convidado pelo governador Hercílio Luz para defender o Estado na Questão de Limites com o Paraná. As razões que escreveu a respeito são notáveis. Morreu em Niterói no dia 11 de março de 1907. Seus restos mortais foram trazidos para Santa Catarina, onde repousam no túmulo reservado à ele, no Cemitério dos Passos. Seu nome foi dado ao Município. (Conselheiro MAFRA)

MAFRA, Marcos Antonio da Silva

Morador em Desterro. Requereu terras no Salto do Rio Itajaí (1500 braças). Estava com sua casa de negócio em leilão de mercadorias no dia 12 de janeiro de 1855: 2 juntas de bois, três novilhos, uma vaca, um terneiro, 4 bestas e um cavalo.

MAFRA, José da Silva

Em 1837 foi vereador em P. Belo. Por resolução do Presidente da Província de 28 de janeiro de 1834, foi nomeado Juiz Municipal do Termo de P. Belo. Em 38 era secretário da presidência da Província. 2º suplente do Juiz Municipal e do delegado em 20 de maio de 1847. 2º suplente do Delegado em 3 de janeiro de 1850. 3º substituto do Juiz Municipal em 3 de maio de 1850. Eleito vereador em 19 de outubro de 1842

Um dos mais antigos moradores do Vale do Itajaí. Residia no lugar Volta grande, próxima a Itajaí. Faleceu em 18 de junho de 1909, em sua fazenda com 95 anos de idade. Viera para ali muito moço de Biguaçu / São Miguel. Era primo irmão do conselheiro Manoel da Silva MAFRA



MAFRA, João da Silva

Foi assaltado pelos bugres na sua fazenda. nomeado 2º suplente do sub-delegado de polícia de Itajaí em 16 de abril de 1842. Assumiu o cargo de Juiz de Paz em 1842 em lugar de Alves Ramos. Em 26 de maio de 1862 foi nomeado 3º suplente do Juiz Municipal

MAGALHÃES, João de – Genro de Brito Peixoto, capitão mor de Laguna.  
VER - “Rio Grande de São Pedro” – do general João Borges Fortes.

MAGALHÃES, Marciano – General que era irmão de Benjamim Constant, um dos fundadores da República. Em Agosto de 1907 veio à Blumenau estudar a localização de um campo de tropa federal que aqui deveria estacionar. Segundo o Blumenauer Zeitung do dia 3 de Agosto sua recepção foi fria, tendo a ele comparecido algumas autoridades.

MAHNKE, Frieda Bertha Elisabeth

Nasceu em 19 de maio de 1890 na Itoupava

Filha de Wilhelm MAHNKE e Clara geb. Luetzenberger

Padrinhos: Elisabeth Dreher, Bertha MAHNKE e Emil MAHNKE

MAHNKE, filho

Em 1877 com 6 anos, deixou a Pomerânia, sua terra natal, vindo para Blumenau. sua família escolheu um lote no Ribeirão Itoupava . sua cabana foi atacada pelos bugres, tendo sua família sido obrigada a fugir para os matos. Depois de confirmado, foi aprendiz de funileiro em Blumenau, mas o mestre era violento e injusto e MAHNKE fugiu, voltando à casa paterna. Empregou-se como oficial de funileiro no negócio de Jens Jenses. Por 17 anos administrou serraria na estrada Carolina. Fundou a casa comercial na Vila Itoupava que teve, com as indústrias anexas, grande prosperidade. Até hoje e dirigida pelos seus descendentes.

MAHNKE, Ludwig

Colono no Garcia, com 26 anos e nascido em 12 de outubro de 1853 em Devem / Preussen

Filho de Carl MAHNKE e Caroline geb. Ott

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de setembro de 1880 em Blumenau com Auguste Herbst

MAHNKE, Ludwig Rudolf Richard August

Nasceu em 26 de junho de 1880 no Garcia

Filho de Ludwig MAHNKE e Auguste geb. Herbst

Padrinhos: Rudolf, Marie Herbst, Richard Holetz e August Berndt

MAHNKE, Richard

Colono esposo de Martha MAHNKE e Marie Sophie Magdalene von See  
Nativo de Wismar / Mecklenburg – Alemanha. Falecido com 36 anos de idade, em 8 de maio de  
1889 em Indaial

MAHNKE, Richard Ludwig Heinrich

Comerciante com 33 anos, nascido em 5 de novembro de 1853 em Wismar / Meklenburg

Filho de Johann Christow MAHNKE e Maria Sophie Magdalene von See

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 6 de Agosto de 1887 em Blumenau com Martha Wilhelmine Theodora Jacobi.



MAGNANI, Maria

Casada com Giuseppe Moretti

Filhos: Vittório e Brigida

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

MAHS, Gustav Carl Friedrich

Nasceu no Badenfurt em 21 de maio de 1864

Filho de Wilhelm MAHS e Wilhelmine geb. Buhs

Casou-se pelo pastor Runte em 31 de março de 1885 com Caroline Christine Else Weiss

MAIA, Alcides - Escritor rio-grandense

MAIA, Salvador Antonio Alves – Em 1851 era vereador na Câmara de São Francisco

MAIER, Henriette Alwine Wilhelmine

Nasceu em 30 de abril de 1888 em Cedro

Filha de Wilhelm MAIER e Wilhelmine geb. Roepke

Padrinhos: Henriette Venzke, Wilhelm Roepke e Wilhelmine Latzke

MAIER, Damiano

Um dos primeiros católicos de Blumenau. Instalou-se no Garcia, na década de 1860

VER – Herz-Jesu Kalender, 1932 p.81

MALBURG, Bruno

Nasceu em Itajaí-SC no dia 25 de outubro de 1872. Sucedeu seu irmão mais velho (Nicolau) na chefia da firma MALBURG & CIA e antecessora da atual firma Cia. Comércio e Indústria MALBURG. Fundada em 1860, desde logo especializa-se na navegação, adquirindo diversos barcos à vela e se tornando mais tarde, uma das mais importantes empresas comerciais e industriais do Estado. Muito contribuiu para o desenvolvimento do comércio nas colônias do Vale do Itajaí. Faleceu em Itajaí em 11 de janeiro de 1918

VER – Revista Paulista da Indústria, nº26 de setembro de 1954 p.19

MALBURG, Nicolau

Comendador e fundador da firma MALBURG de Itajaí

Candidato a senador com 1.022 votos. Chegou em Itajaí como imigrante em 1858 e exerceu funções de mestre na escola. Era natural de Schweich – Alemanha. Posteriormente fundou uma casa comercial no dia 30 de outubro de 1860, que ainda funciona no mesmo local. Administrou-a até 8 de maio de 1890, dia em que faleceu no Rio de Janeiro, sendo o seu corpo transladado para Itajaí. Era casado com Catharina Haendschen. Em carta de 13 de outubro de 1875 o Dr. Blumenau intervém em favor do Sr. MALBURG, solicitando pagamento anual de 1.200\$000 em lugar da comissão de 1\$000 por cada imigrante adulto e 640\$ por cada menor que recebia desde cerca de 10 anos, em cumprimento de um convênio celebrado entre ele e a Diretoria da Colônia Blumenau, com autorização do Presidente da Província.

VER – Blumenau em Cadernos n°11 e 12 TOMO IV e V de 1962

“Reminiscências” de Visconde de Taunay p.289

Centenário de Joinville p.42

Blumenauer Zeitung n°19 de 10 de maio de 1890

MALHEIROS, Pe. Antonio Joaquim Pereira

Em 1844 era vigário da freguesia de P. Belo. Fora designado como membro da comissão de fiscalização das escolas, cargo que muito desejava, porém, o pedido não foi aceito pela Câmara, depois de consulta prévia ao presidente da Província. Por um ofício de março de 1845 da Câmara, vê-se que P. Belo estava sem pároco. Em abril do mesmo ano a Câmara dirige um ofício ao Vigário.



MALHEIROS, João Pereira – Vereador em Tijucas em 1865 e 3º suplente do Delegado de Polícia de P. Belo em 3 de janeiro de 1850

MALHEIROS, Manoel Antonio Pereira – Em 1º de maio de 1854 foi nomeado 6º suplente do Juiz Municipal de P. Belo

MALKOWSKY, Miguel

O texto a seguir foi extraído da carta do Pe. José Maria Jacobs cuja cópia encontra-se na pasta deste padre:

Dizem os abaixo assinados, todos os habitantes do caminho das areias e outros caminhos adjacentes que no ano de 1878, com licença do Ex-Diretor Dr. Blumenau, Miguel MALKOWSKY, com todos os outros católicos do dito distrito, brasileiros e polacos, abriram uma picada entre as capelas do Rio Morto e do Caminho das Areias, para assim possibilitar a frequência das referidas capelas e escolas católicas que se acham no caminho das Areias. A referida picada foi sempre usada sem oposição alguma, até a pouco, o dito MALKOWSKY, por causa de ódio pessoal contra um habitante da mesma picada, José MALKOWSKY, fechou a picada e não mais permitiu aos polacos, brasileiros e católicos, passarem pela mesma. Para chegar nas capelas e escolas, ainda que o acesso às mesmas é impossível senão pelo tempo 10 vezes maior, que pela picada .

Blumenau 23 de fevereiro de 1889

MALTZAHN, Barão Hans Adalbert von

Em 1924 foi redator do Jornal “Blumenauer Zeitung”. Parece ter sido um agitador, com ideias comunistas avançadas. Foi um dos instigadores da greve que em Agosto de 1924, eclodiu na Empresa Industrial Garcia. Foi preso nessa ocasião e obrigado a deixar o território nacional, recambiado para a Alemanha

MALVA, Melani

Filho de Augusto MALVA e Julia Schmitt, nascido em 18 de junho de 1868 e batizado no dia 10 de Agosto do ano supra. Padrinhos: Adrian Ganiel e Melani Malva

FONTE: Registro de Batismo de Gaspar – São Pedro Apóstolo do ano de 1867 a 1882 Termo 61 p.6

MANCZAK, Terezinha

Poetisa, escritora, sócia fundadora e secretária da Sociedade dos poetas de Blumenau. faz parte do Membro da União Brasileira de Escritores. Mora em Blumenau.

MANCZAK Nasceu em 17 de Dezembro. Profissionalmente é instrutora de Tecelagem Manual da Fundação Cultural de Blumenau. Já atuou em vários bairros.

MANES, Apolônia

Nasceu em 28 de janeiro de 1879 e foi batizada em 22 de fevereiro de 1879

Filha de Nicolau MANES e Maria Madalena Goedert, naturais de São Pedro de Alcântara

Neta paterna de Nicolau MANES e Maria Werner

Neta materna de Frederico Goedert e Margarida Schmitt.

Padrinhos: João Adão Goedert e Eugênia MANES

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar (1867 a 1882) termo 32  
p.124

MANES, Cecília

Nasceu em 23 de janeiro de 1877 e batizada em 2 de abril de 1877

Filha de Nicolau MANES e Maria Madalena Goedert, naturais de São Pedro de Alcântara

Neta paterna de Nicolau MANES e Maria Werner

Neta materna de Frederico Goedert e Margarida Schmitt.

Padrinhos: Pedro Goedert e Margarida Goedert com residência em Gaspar

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar (1867 a 1882) termo 37  
p.77

MANES, Eugênia

Nasceu em São Pedro de Alcântara e foi casada com João Zimmermann  
No dia 18 de julho de 1880, nasceu seu filho: Leopoldino Zimmermann



MANES, José

Nasceu em 16 de julho de 1875 e batizado em 26 de julho de 1875

Filho de Nicolau MANES e Maria Madalena Goedert

Padrinhos: José MANES e Margarida Dergartner

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar (1867 a 1882) termo 88  
p.44

MANES, Leopoldo

Nasceu em 17 de fevereiro de 1881 e batizado em 21 de março de 1881

Filho de Nicolau MANES e Maria Madalena Goedert

Padrinhos: Jacob Luiz Zimmermann e Maria MANES

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar (1867 a 1882) termo 33  
p.177

MANES, Nicolau

Natural de São Pedro de Alcântara e casado com Maria Madalena Goedert também natural da mesma cidade.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar (1867 a 1882) termo 37 p.77

MANKE, August

Colono em Tatutiba I com 23 anos

Nasceu em 29 de janeiro de 1860 em Latzig bei Staudenin / Pommern – Alemanha

Filho de Gottfried MANKE e Albertine Henriette Biude

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 21 de outubro de 1883 com Emile Lemke

MANKE, Leopold

Nasceu em 7 de janeiro de 1888 no Garcia

Filho de Luis MANKE – colono e Auguste geb. Herbst

Padrinhos: Auguste Seiler, Gerhard Jansen, Hermann Herbst e Marie Sutter

MANKE, Louis

Nasceu em 5 de setembro de 1869 em Blumenau

Filho de Friedrich MANKE – colono e Albertine geb. Krueger

Residência em Tatutiba I

MANKE, August

Viúvo e colono no Fidélis colono com 38 anos

Nasceu em 12 de fevereiro de 1845 em Boissen bei Belgard / Pommern – Alemanha

Filho de Daniel MANKE e Wilhelmine geb. Penig

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 28 de Agosto de 1883 em Blumenau com Pauline Bartel

MANKE, Emilie Maria Lisette

Nasceu em 10 de janeiro de 1877

Batizada em 21 de janeiro de 1877 e confirmada em 7 de maio de 1891 em Blumenau

Filha de August MANKE – colono na Velha e Henriette geb. Ristow

Casou-se em 20 de junho de 1900 com Carl Hermann Friedrich Bartel, na Igreja Evangélica de Blumenau.



MANKE, Caroline Henriette Emilie

Nasceu em 20 de novembro de 1861 em Bollenberg / Pommern – Alemanha

Filha de Friedrich MANKE e Johanna Krueger

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 28 de outubro de 1881 em Blumenau com Heinrich Lebrecht Wilhelm Kroening

MANKE, August Luis Albert

Nasceu em 10 de outubro de 1879 em Tatutiba III

Filho de Ludwig MANKE – colono e Mathilde geb. Adam

Padrinhos: Friedrich Fiedler, Ludwig Kuchenbecker e Mathilde Fiedler

MANKE, August Friedrich Hermann

Nasceu em 21 de maio de 1888 no Fidélis

Filho de August MANKE e Emilie geb. Lemke

Padrinhos: Hulda MANKE, Bertha Lemke, Ferdinand Dallmann e Daniel MANKE

MANKE, Magdalene Marie Ida

Nasceu em 23 de abril de 1887 no Fidélis

Filha de August Friedrich Wilhelm MANKE – colono e Pauline Henriette Auguste geb. Bartel

Padrinhos: Magda von Hartental, Marie Froehner e Heinrich Bartel